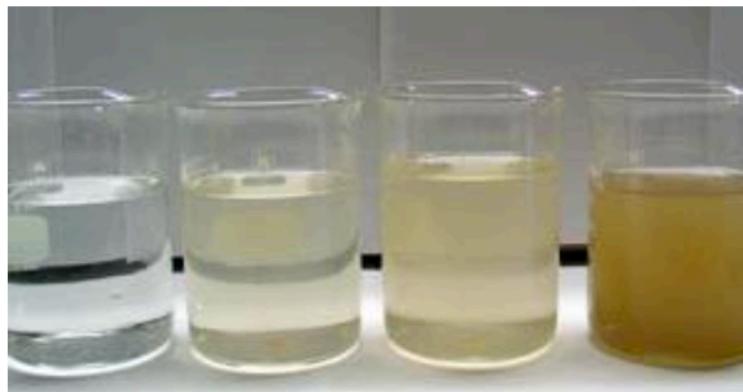


Turbidimetria

Experimento 1-5

Turbidez e concentração

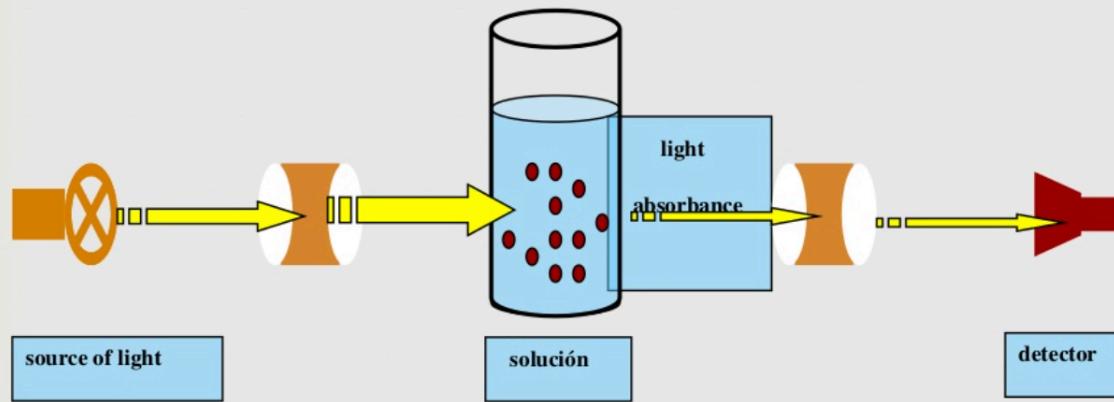
- Redução da transparência de uma amostra devido a presença de partículas em suspensão que interferem a passagem de luz pelo fluido.
- Quanto mais turva é a amostra mais concentrada é esta.



turbidimetria

Esquema...

TURBIDIMETRÍA



- Mede a luz **não dispersada** (a luz que passou) determinando a turbidez da amostra.
- É um método bem sensível e pode medir a absorbância.

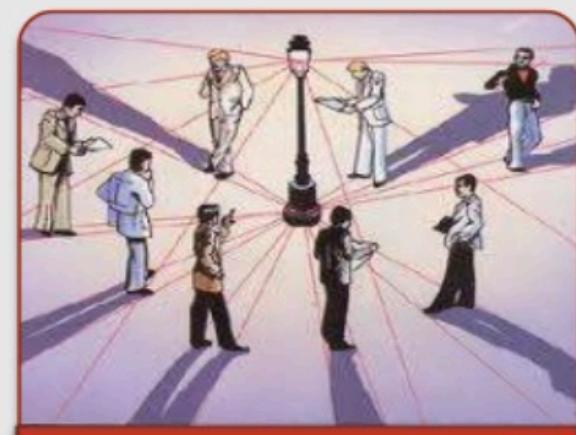
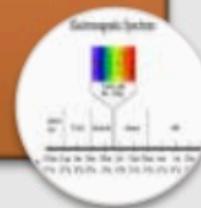
Dispersión (base de la nefelometría)



Cuando la luz atraviesa un medio transparente con partículas sólidas en suspensión.



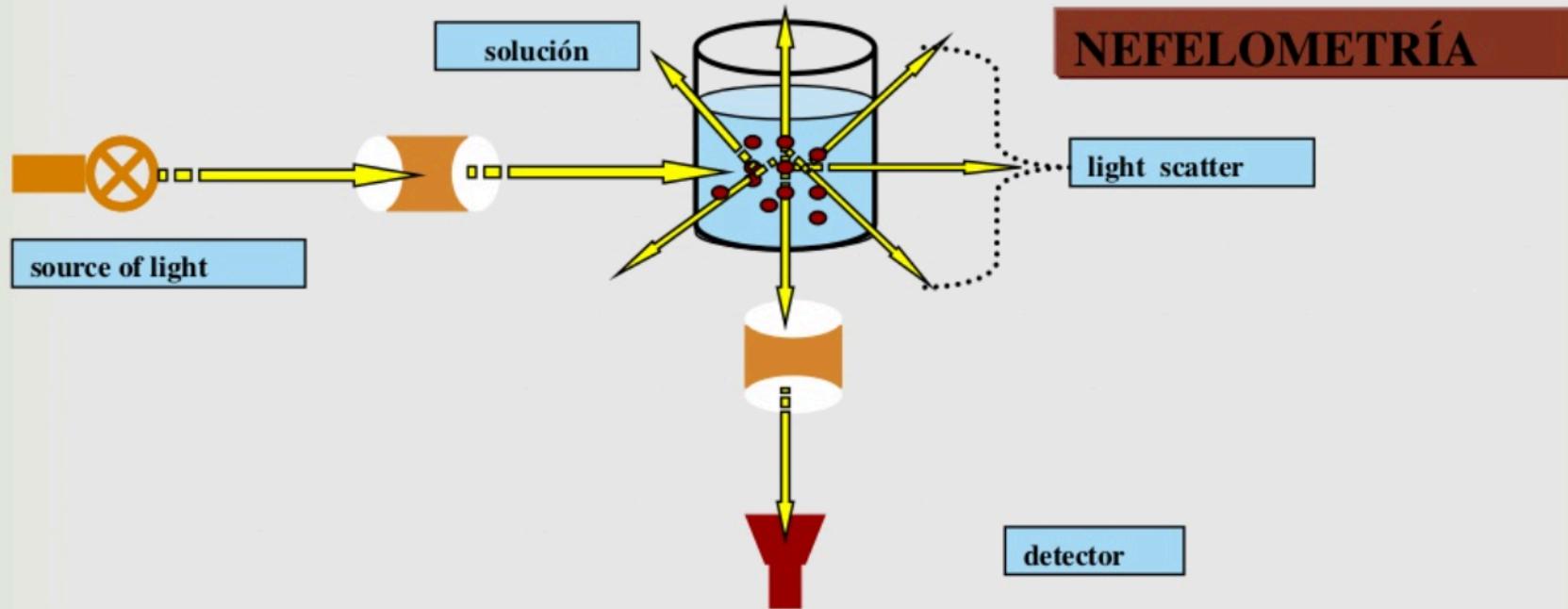
Solo es afectada la dirección de la propagación.



La radiación es la misma en cualquier ángulo

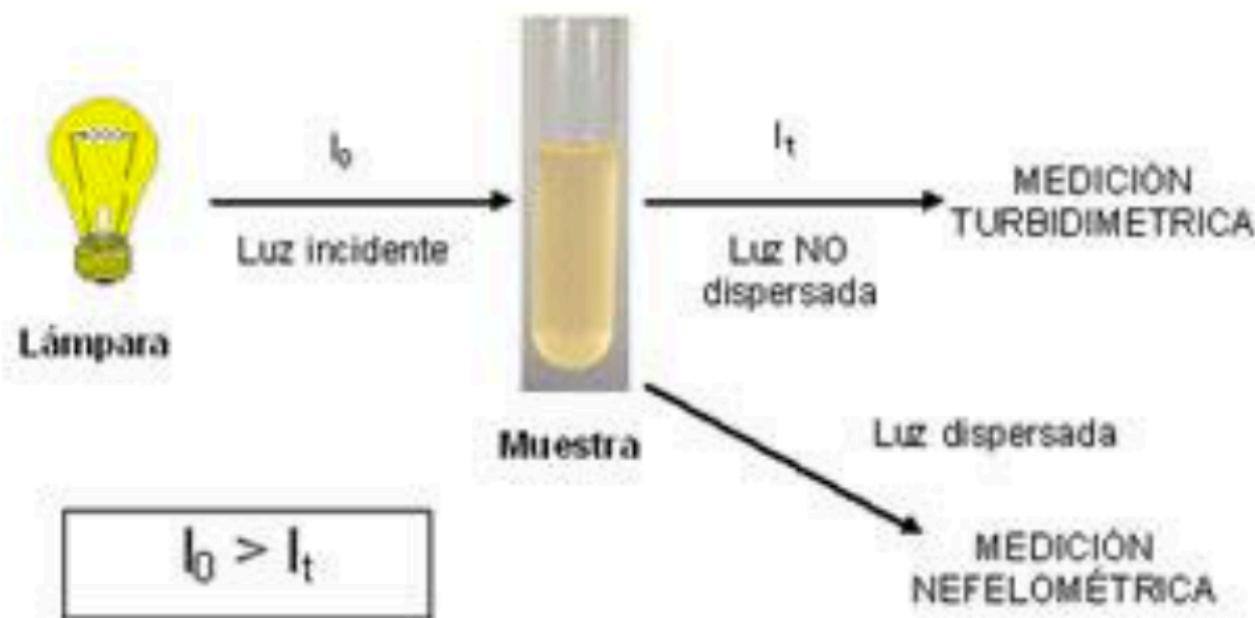


nefelometria



- É um método bem mais sensível pois mede a luz dispersada (inverso da turbidimetria) em ângulos entre 45 a 90 graus.
- Pode medir reações de precipitação.

Turbidimetria X Neflometria



Aparelho



Unidade de turbidez

NTU

- NTU (unidade de turbidez nefelométrica) é a unidade de medição, que caracteriza a turbidez.



Aplicações



Cuando la luz atraviesa un medio transparente con partículas sólidas en suspensión.

Aplicações

- Analises ambientais: estudo da água (5,0 ntu) estudo do solo, erosão, da poluição...
- Analises químicas: amostras gasosas, líquidas, sólidas.
- Dosagem de proteínas em fluidos, LCR, proteína C reativa, imunoglobulinas, apolipoproteínas...
- Reações de aglutinação (forma preceptado)

Curvas de calibração: é necessário que o aparelho seja calibrado e preparado antes de ser utilizado para que não ocorra erros analíticos.

As curvas oferecem valores de referência para serem analisados e comparados.



BILIOGRAFIAS



❖ Análisis químico e instrumental moderno

By Harnold Frederic Walton, Jorge Reyes, Ed. Reverte Ghandi, pp. 123-145.

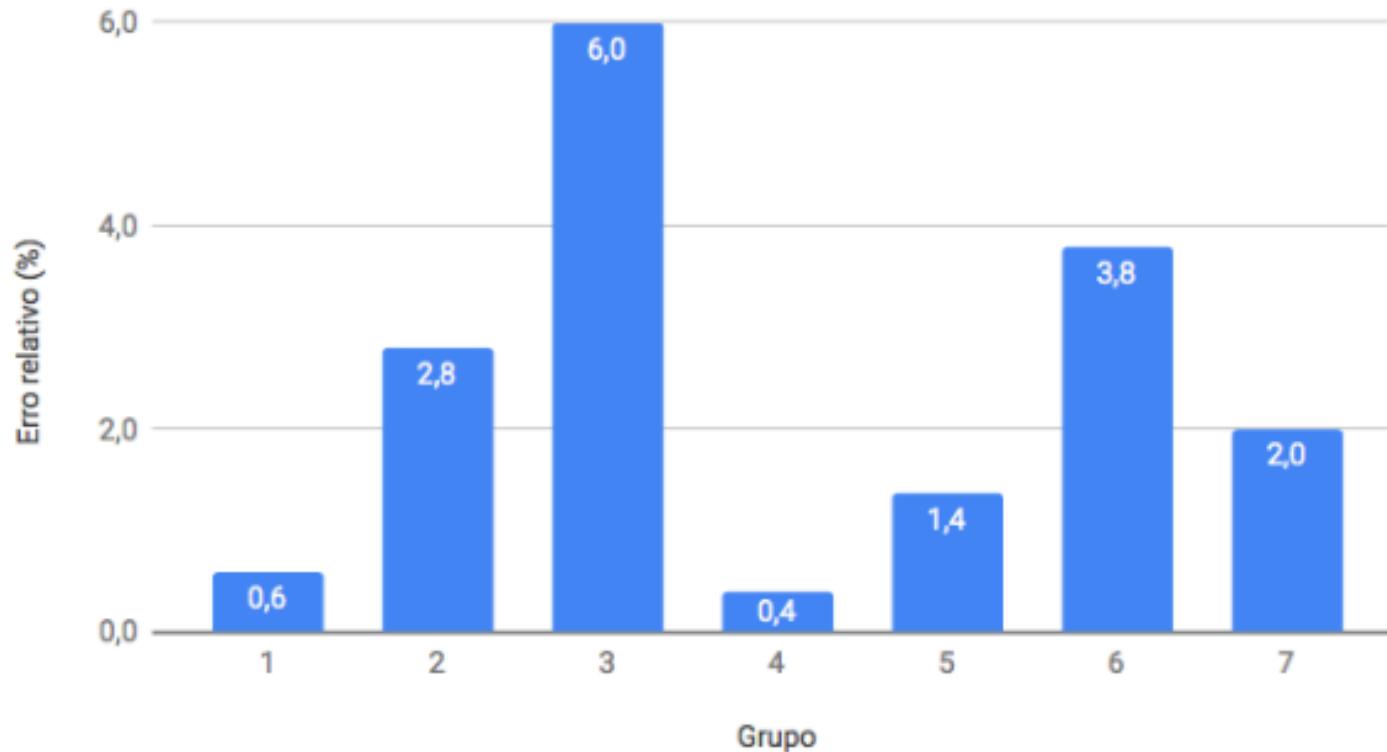
❖ Introducción Al Análisis Instrumental

By Lucas Hernández Hernández, Claudio González Pérez, Ed. Ariel pp. 43-56.

❖ Análisis químico cuantitativo

By Daniel C. Harris, Ed. Reverte pp. 450-471.

Erro relativo (%) x Grupo



Grupo	Erro relativo (%)
1	0,6
2	2,8
3	6,0
4	0,4
5	1,37
6	3,8
7	2,0